- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética:** ... seguida de **Assertiva:** ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Texto CB2A1-I

Como tudo que é muito valorizado, a ciência também é alvo de falsificação. O prestígio a que a ciência faz jus vem de sua atitude fundamental de respeito pela totalidade da evidência e de abertura à revisão crítica. Isso significa que, antes de pronunciar um resultado, o cientista deve levar em conta todos os dados relevantes para a questão que busca responder, não apenas aqueles que se conformam a sua hipótese.

Além disso, caso outros estudiosos do mesmo assunto encontrem erros em seu trabalho, ou se novos dados invalidarem a conclusão obtida, essas críticas e novidades devem ser assimiladas, mesmo que o resultado seja a demolição de uma hipótese que já parecia bem confirmada.

É graças a essa atitude que a ciência pode reivindicar o posto de melhor descrição possível da realidade factual. Isso não significa dizer que ela nunca erra, ou que uma descrição alternativa qualquer, obtida por outros meios, estará necessariamente errada. Significa dizer que, na maioria das vezes, havendo uma divergência entre descrições, aquela que foi produzida segundo a atitude científica é a que tem a maior chance de estar certa (ou menos errada).

Natalia Pasternak e Carlos Orsi. **Que bobagem! Pseudociências e outros absurdos que não merecem ser levados a sério**. São Paulo: Editora Contexto, 2023, p. 7-8 (com adaptações).

Levando em consideração as ideias apresentadas no texto CB2A1-I, julgue os itens subsequentes.

1 De acordo com o texto, o certo e o errado são relativizados no domínio da ciência perante as evidências disponíveis.

2 De acordo com o texto, cabe ao cientista, antes de pronunciar um resultado, considerar tanto os dados que apoiam a sua hipótese quanto outros que sejam relevantes para a questão que ele busca esclarecer.

3 Entende-se do texto que a ciência, dado o prestígio de que goza na sociedade, é alvo de falsificações de seus resultados e de ataques de pseudociências.

4 Conforme as ideias do texto, o posto de melhor descrição possível da realidade factual ocupado pela ciência tem relação com a postura do cientista de respeitar o conjunto das evidências e de estar aberto à revisão crítica.

5 No texto, evidencia-se que, no domínio da investigação científica, uma hipótese já bem confirmada será refutada, no futuro, por revisões críticas de trabalhos anteriores e por novos dados.

Considerando os mecanismos de coesão e coerência do texto CB2A1-I, julgue os próximos itens.

6 Sem prejuízo das relações de coesão e coerência do texto original, a oração "havendo uma divergência entre descrições" (último parágrafo) poderia ser reescrita da seguinte forma: **quando há uma divergência entre descrições**.

7 No primeiro parágrafo, o referente do pronome "Isso", empregado no terceiro período, encontra-se no período imediatamente anterior.

8 No último período do primeiro parágrafo, o vocábulo "que", em "que busca responder", retoma o termo "o cientista".

9 No segundo parágrafo, a substituição da forma verbal "encontrem" por **encontrarem** não prejudicaria a correção gramatical do texto e, ainda, garantiria paralelismo com a construção "se novos dados invalidarem".

Em relação a aspectos linguísticos do texto CB2A1-I, julgue os itens subsecutivos.

10 No segundo período do primeiro parágrafo, a palavra "abertura" está empregada com o sentido de aceitação, receptividade.

11 A inserção do sinal indicativo de crase no vocábulo "a", em "graças a essa atitude" (primeiro período do terceiro parágrafo), não prejudicaria a correção gramatical do texto.

12 Estaria mantida a correção gramatical do texto caso a preposição "a", em "aqueles que se conformam a sua hipótese" (final do primeiro parágrafo), fosse substituída pela preposição **com**.

13 A supressão da vírgula imediatamente seguinte à palavra "assimiladas" (segundo parágrafo) prejudicaria a correção gramatical do texto.

Texto CB2A1-II

Se eu tivesse que resumir, em uma palavra, os talentos próprios de nossa espécie, eu diria "aprender". Nós não somos apenas o *Homo sapiens*, mas também o *Homo docens* — a espécie que ensina a si própria. A maior parte das coisas que conhecemos sobre o mundo não nos foi dada por nossos genes: tivemos que aprendê-las, a partir do ambiente e com aqueles que nos cercam. A história da humanidade é de constante autorreinvenção: desde fazer fogo e projetar instrumentos de pedra até agricultura, explorações e fissão nuclear. Na raiz de todas essas realizações, jaz um mesmo segredo: a extraordinária capacidade de nosso cérebro para formular hipóteses e selecionar aquelas que combinam com nosso ambiente.

Aprender é o triunfo de nossa espécie. Em nosso cérebro, bilhões de parâmetros estão livres para se adaptar a nosso ambiente, a nossa língua, a nossa cultura, a nossos pais, a nossa comida... Em nossa espécie, a contribuição do aprendizado é particularmente grande porque nossa infância é muito mais extensa do que a de outros mamíferos. E, como temos um dom único para a língua e para a matemática, nosso mecanismo de aprendizado é capaz de navegar por vastos espaços de hipóteses que se recombinam, formando conjuntos potencialmente infinitos — ainda que sempre baseados em fundamentos fixos e invariáveis herdados de nossa evolução.

Stanislas Dehaene. **É assim que aprendemos**: por que o cérebro funciona melhor do que qualquer máquina (ainda...). Tradução: Rodolfo Ilari. São Paulo: Editora Contexto, 2022, 17-8 (com adaptações).

No que se refere às ideias do texto CB2A1-II, julgue os itens a seguir.

14 Infere-se do texto que a infância mais extensa, o conhecimento de língua e o conhecimento de matemática são determinantes para que o cérebro humano aprenda mais coisas que o cérebro de outros animais.

15 Depreende-se do texto que o mecanismo de aprendizado dos seres humanos é restrito por fundamentos fixos e invariáveis, que são fruto do processo evolutivo da espécie humana.

16 De acordo com o texto, a maior parte do conhecimento do ser humano acerca das coisas do mundo é aprendida a partir de fatores ambientais e com as pessoas que o cercam.

Em relação a aspectos linguísticos do texto CB2A1-II, julgue os itens seguintes.

17 No início do último período do segundo parágrafo, o vocábulo "como" introduz uma oração que expressa circunstância de causa em relação à oração que a sucede.

18 Estaria mantida a correção gramatical do terceiro período do primeiro parágrafo caso o segmento "foi dada" fosse empregado no plural — **foram dadas**.

19 No segmento "jaz um mesmo segredo" (último período do primeiro parágrafo), o termo "um mesmo segredo" funciona sintaticamente como complemento direto da forma verbal "jaz", que se caracteriza como impessoal.

20 Estaria mantida a correção gramatical do segundo período do segundo parágrafo caso o pronome "se", em "para se adaptar", fosse deslocado para depois do verbo — **para adaptar-se**.

In the quest for technological advancements that can revolutionize our world, the scientific community has always been captivated by the elusive phenomenon of superconductivity. For decades, researchers have strived to unlock its full potential, seeking to discover materials that can exhibit superconducting properties at room temperature. And now, the wait might finally be over! Enter LK-99, a groundbreaking potential room-temperature superconductor that has sent shockwaves through the scientific world, spearheaded by a team of brilliant minds from Korea University, led by esteemed researchers Sukbae Lee and Ji-Hoon Kim.

Superconductors are materials that can conduct electricity with zero resistance, leading to unprecedented energy efficiency and technological advancements. In summary, LK-99 represents an exciting prospect as a potential room-temperature superconductor, but its superconducting properties have yet to be confirmed and independently verified.

Room temperature superconductors could revolutionize the energy sector by enabling lossless power transmission over long distances. With reduced energy dissipation during transmission, electricity could be distributed more efficiently, lowering carbon footprints and electricity costs.

Internet: <dataconomy.com/> (adapted).

According to the preceding text, judge the following items.

21 The article confirms that the long awaited room temperature superconductor has finally been discovered.

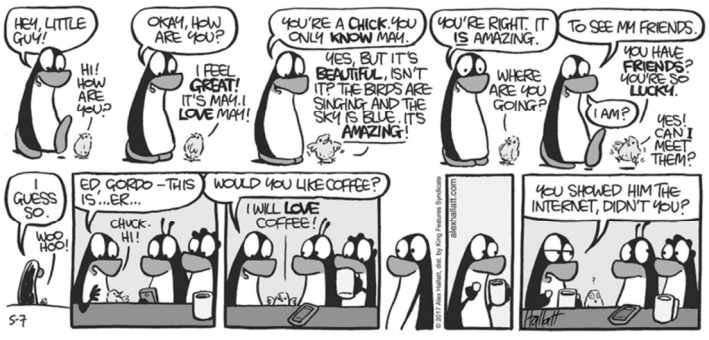
22 The adjective "groundbreaking" (fourth sentence of the first paragraph) could be correctly replaced by "conventional", without changing the meaning of the text.

23 According to the text, scientists have long been seeking to recreate the experiment that uses LK-99.

24 The search for room temperature superconductors is likely to be over.

25 LK-99 generates positive expectations for the future in terms of electricity use and its distribution.

26 It is correct to affirm that the word "elusive" (first sentence of the first paragraph) has a similar meaning to its cognate word in Portuguese.



Internet: <alexhallat.com> (adapted).

Judge the following items, according to the preceding comic strip.

27 It can be inferred from the strip that the penguin thinks the Internet is responsible for draining Chuck's excitement.

28 The words "beautiful" (third box) and "lucky" (fifth box) belong to the same word class.

29 In the comic strip, it is possible to find examples of sentences in the present, past and future tenses.

30 The penguin doesn't seem surprised by the chick's affirmation that he is lucky to have friends.